

Microsoft deve permitir a usuário gerir os dados de modo fácil

A Microsoft terá 30 dias para desenvolver alguma forma que permita aos seus clientes gerenciar o acesso da empresa a seus dados. De acordo com a juíza Cristiane Farias Rodrigues dos Santos, da 9ª Vara Cível Federal de São Paulo, a política atual obriga os usuários a enviar seus dados pessoais e de navegação à companhia, o que é abusivo.

123RF



Microsoft deve permitir que clientes escolham como querem compartilhar seus dados, decide juíza federal.

123RF

Segundo a decisão, a Microsoft deve se adequar à legislação consumerista brasileira, segundo a qual as relações de consumo devem ser regidas pela transparência, fácil acesso, informações claras e precisas.

A decisão foi tomada em ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal. Na liminar, a juíza não atendeu ao pedido para que a Microsoft pare de coletar dados pessoais de seus clientes e usuários. Ela deixou essa discussão para o mérito da ação, que ainda não tem data para ser julgado.

Princípios violados

O Ministério Público Federal [entrou com ação](#) contra a Microsoft para impedir que o Windows 10 continue coletando dados pessoais sem o expresso consentimento dos usuários. Atualmente, a opção padrão de instalação e atualização do sistema operacional permite que a empresa obtenha diversas informações sobre os consumidores, como geolocalização, conteúdo de e-mails, hábitos de navegação e histórico de buscas feitas na internet.

Segundo o MPF, o procedimento viola inúmeros princípios constitucionais, como a proteção da intimidade, além de direitos relativos às relações de consumo. O órgão pede que a coleta de dados deixe de ser feita de forma automática pelo software, e que sejam incluídos alertas aos usuários sobre as consequências de autorizarem a transferência de informações.

Clique [aqui](#) para ler a liminar, divulgada pelo site *Observatório do Marco Civil da Internet*.

A Microsoft enviou uma nota sobre a decisão às 20h:

A Microsoft Brasil informa que, neste caso, não foi citada e intimada da decisão até o presente momento. Reiteramos que estamos comprometidos com a privacidade de nossos clientes e os colocamos no controle de seus dados. É uma prioridade para nós garantir que todos os nossos produtos e serviços estejam em conformidade com a lei aplicável e estamos à disposição do MPF para esclarecer os seus comentários relacionados ao Windows.

Date Created

30/04/2018